

ATENDIMENTO III DEMANDA

# Saúde prepara 'reserva' de leitos

Vagas serão abertas na rede em caso de esgotamento na UTI Pediátrica; Unicamp está superlotada

Camila Ferreira  
DA AGENCIA ANHANGUERA  
camila.ferreira@rac.com.br

Com a antecipação dos casos de gripe, a Prefeitura de Campinas pode abrir até 15 novos leitos de atendimento para os casos mais graves de UTI Pediátrica, caso haja alguma eventualidade e a rede se esgote. A medida foi informada pelo secretário de Saúde Carmino de Souza após a suspensão do atendimento do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) na semana passada, provocada pela superlotação.

## Casos de gripe fizeram governo pedir que vacina seja antecipada

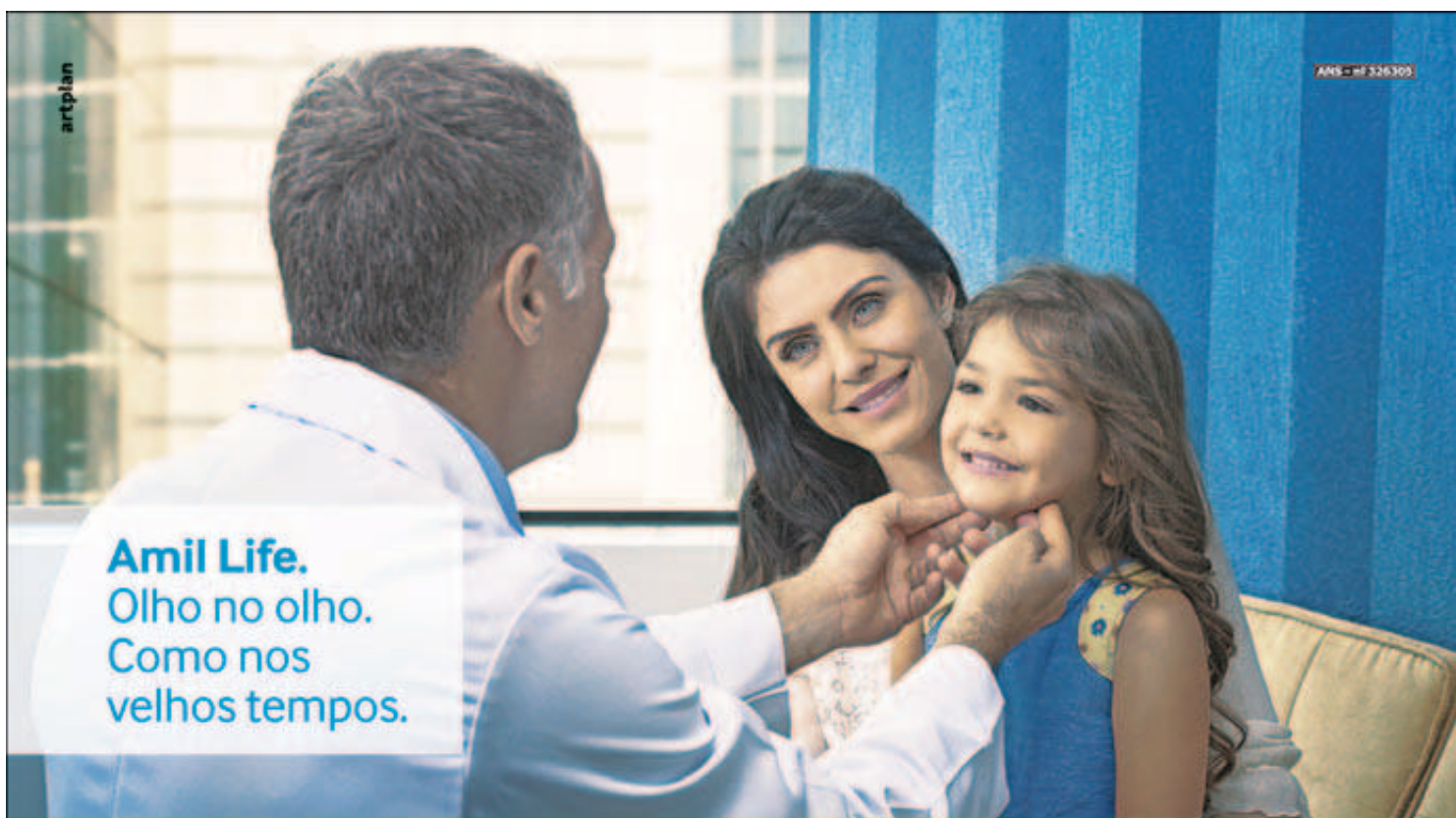
De acordo com a instituição, as vagas seguem suspensas e os médicos responsáveis vão se reunir hoje para entender o quadro e decidir se serão reabertas ou não. Na rede municipal há, no total, 25 leitos para essa especialidade. O recomendado é que os pais procurem por outros hospitais, como o Mario Gatti, Ouro Verde e Celso Pierro, da PUC-Campinas.

"A gestão da Unicamp é estadual e eles têm autonomia para decidir sobre a suspensão ou não do atendimento. No entanto, poderíamos ter remanejado alguns pacientes para a rede municipal para que isso não acontecesse. Por coincidência, no dia em que foi suspenso tínhamos dois leitos livres no Hospital Ouro Verde. É uma situação que muda a cada dia e provavelmente esta semana será revertida", declarou o secretário municipal.

Ainda segundo Carmino, a demanda por atendimento na Unidade Intensiva de Saúde (UTI) é muito dinâmica e pode expandir ou retrair de uma semana para outra. Contudo, essas 15 novas vagas vão ajudar quando a sazonalidade da gripe chegar, de fato, na cidade. "Apesar da antecipação, foram poucos os casos registrados e o



UTI Pediátrica do Hospital de Clínicas, que suspendeu novos atendimentos após ficar superlotado: preocupação com antecipação de casos de gripe



## O mesmo cuidado de antigamente com toda a tecnologia de hoje.

A Amil está lançando um novo modelo de plano de saúde que resgata o vínculo e toda a relação de confiança entre o médico e o paciente. Com ele, você contará com um profissional que vai conhecer toda a sua história e a de sua família e que terá todo o apoio de uma equipe de saúde. Mais próximo, Mais humano. Mais carinhoso com todos que são importantes para você. Amil Life. Mais perto é mais fácil cuidar.

Plantão de vendas:  
(19) 4062-8913

Plano disponível apenas na região de Campinas, Sumaré, Indaiatuba e Hortolândia.

**Amil**  
Uma vida de saúde para você.

"É uma situação (lotação de leitos) que muda a cada dia e provavelmente esta semana será revertida."

CARMINO DE SOUZA  
Secretário de Saúde

período de maior incidência começa no final do Outono, com o início do Inverno. Por isso, a Prefeitura vai fazer as adaptações necessárias para atender toda população", reforçou.

Em Campinas, foram registrados seis casos de gripe H1N1, 123 de síndrome respiratória aguda grave e nenhuma morte. Na região, Paulínia, Americana, Sumaré e Holambra tiveram notificações da gripe influenza A (H1N1). Dos 305 casos registrados de infecção por H1N1 em todo Brasil até o dia 19 de março, 260 são do Estado de São Paulo, o que fez os campineiros correrem para clínicas de vacinação particulares da cidade.

A vacina na rede pública pode ser antecipada para o dia 15 de abril para o público de risco (crianças, idosos, gestantes), como informado pelo prefeito Jonas Donizette (PSB) antontem. Nesta semana, as vacinas devem chegar na cidade, após pedido feito ao Estado, e as doses vão ser aplicadas, primeiramente, nos funcionários da rede pública e privada de saúde.

## Obras

A Unicamp informou, por meio de assessoria de imprensa, que enviou comunicado para a Central de Vagas do Estado, seguindo o protocolo para a situação de lotação de leitos. A universidade divulgou na semana passada o início das obras no Hospital de Clínicas, que vai duplicar a capacidade da UTI Pediátrica, de 10 para 20 leitos.

A conclusão do projeto, no entanto, está previsto para 2018. O recurso, no valor de R\$ 3,8 milhões, veio da Reitoria e todos os equipamentos necessários já foram comprados. Por dia, são realizados entre 130 e 150 atendimentos, sendo que metade desses casos não são de alta complexidade, o que acaba comprometendo uma equipe e ocupando outros leitos. Os setores de urgência e emergência também foram afetados, já que trabalham em conjunto com a UTI e enfermaria.

## SAIBA MAIS

O secretário de Saúde Carmino de Souza destacou que os casos de arboviroses, doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, diminuíram em 90% nesse primeiro trimestre de 2016 em Campinas. Em 2015, até março foram contabilizados 30 mil casos de dengue na cidade. Este ano, esse número caiu para 170. De zika, a cidade contabiliza três confirmações da doença.

ABASTECIMENTO III RESERVAS

# Cantareira mantém ritmo de alta mesmo sem chover

Reservatórios registraram a 48ª elevação seguida, chegando a 36,4% da capacidade, sem contar o volume morto

O índice de armazenamento do Sistema Cantareira — que abastece a Grande São Paulo e a região de Campinas — continua subindo, mostra relatório divulgado ontem pela Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (Sabesp). Considerando o volume morto, o manancial atingiu 65,7%, 0,1 ponto percentual acima de ontem. Sem essa reserva extra, o nível do Cantareira é de 36,4%, também avanço de 0,1 ponto.

A alta ocorreu mesmo sem chover. No mês, a pluviometria acumulada é de 0,1 milímetro, bem abaixo da média histórica de abril, que é de 88,7 milímetros. O resultado marcou a 48ª alta consecutiva para o reservatório — a última queda foi em 22 de outubro, quando o nível baixou de 15,7% para 15,6%.

**65,7**  
POR CENTO

É o nível do Cantareira se for contabilizada a reserva técnica do chamado volume morto

Por outro lado, os outros mananciais monitorados pela Sabesp apresentaram queda no nível de água. O do Guarapiranga recuou 0,92 ponto, para 86,9%. O Alto Cotia mantém 100%. Os índices do Alto Tietê (43%), do Rio Grande (96%) e do Rio Claro (101,9%) diminuíram 0,1 ponto do sábado para ontem.

O índice superior a 35% do Cantareira é considerado sufi-

ciente para enfrentar o período de estiagem, no meio do ano, sem desabastecimento da população. Porém, ainda não traz tranquilidade, após anos de crise hídrica.

Pelos cálculos dos técnicos do Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), se chover dentro da média nos próximos meses, o Cantareira chegará ao início da Primavera com apenas 5% de volume útil, mas ainda sem ter de apelar para o uso do volume morto.

A economia de água, portanto, ainda é recomendada. Segundo o PCJ, as chuvas do Verão levaram ao aumento do consumo pela população que, se continuar na estiagem, pode trazer problemas (Estadão Conteúdo e Da Agência Anhanguera)



Represa do Jaguari, uma das que compõem o Sistema Cantareira: recuperação antes do período de estiagem